



**Programa de Pós-graduação em Educação:  
Conhecimento e Inclusão Social**  
Faculdade de Educação  
Universidade Federal de Minas Gerais

OF. PG/COORD/020/2020

Belo Horizonte, 1 de junho de 2020.

Ao Pró-reitor de Pós-Graduação da UFMG  
Prof. Dr. Fábio Alves

Frente ao Ofício Circular 1/2020 da PRPG-GAB-UFMG de 18/05/2020, o PPGE informa que, para ter subsídios para respondê-lo, foram realizadas algumas ações:

1. Questionário enviado a todos/as discentes do Programa com o objetivo de conhecer melhor a situação de acessibilidade digital e reais condições de participação nas possíveis atividades remotas emergenciais;
2. Consulta via e-mail a todos/as docentes do PPGE com o objetivo de analisar as reais condições de organização das disciplinas por meio de atividades remotas emergenciais, referente ao primeiro semestre de 2020;
3. Organização de uma Comissão com o objetivo de analisar os dados obtidos;
4. Discussão nas Linhas de Pesquisa que compõem o Programa;
5. Sistematização de propostas pelas linhas que foram enviadas ao corpo docente do PPGE;
6. Aprovação deste documento no Colegiado do Programa em Reunião realizada no dia 1/06/2020.

Os dados obtidos por meio dessas ações passam a ser discutidos a seguir.

O intenso debate revelou convergências e divergências no posicionamento tanto de discentes quanto de docentes. Convergimos que o tema carrega tanto uma dimensão técnica, quanto política e não se trata absolutamente de, nesse momento, polarizar ensino remoto X ensino presencial. Entretanto, “defendemos que se faça uma discussão de fundo, que leve em consideração também determinantes políticos e econômicos, sobre como procederemos em um momento de exceção, mas sem abandonarmos o que a universidade representa como agência



**Programa de Pós-graduação em Educação:  
Conhecimento e Inclusão Social**  
Faculdade de Educação  
Universidade Federal de Minas Gerais

de produção e transmissão da cultura, com qualidade, para todos. Isso não pode se resumir na adoção e universalização de forma acrítica de plataformas digitais, materiais instrucionais etc., mas implica discutir e afirmar o modelo de universidade que vislumbramos.” (Documento enviado pela Linha de História de Educação/PPGE).

Docentes e discentes reafirmam, enfaticamente, a importância de termos garantidas a qualidade e a acessibilidade de todos/as envolvidos/as, inclusive tendo em vista a presença, no PPGE, de estudantes portadores de deficiência, bem como de estudantes indígenas e moradores do campo, além de termos 50% de ingresso de estudantes pela política de ações afirmativas.

Muitos docentes ressaltam o risco do aprofundamento das desigualdades escolares e sociais que podem decorrer do retorno às aulas via atividades remotas emergenciais. Esse risco só pode ser minimizado por uma posição institucional firme de garantia da acessibilidade e qualidade, já referidas.

De qualquer forma, mesmo que as condições técnicas sejam garantidas, há docentes e discentes que veem com restrição o retorno às atividades letivas via atividades remotas emergenciais. O argumento principal se refere às condições emocionais e de organização da vida familiar nesse momento de pandemia, além do acesso aos recursos tecnológicos.

Há 587 estudantes no PPGE e, desse total, 184 responderam ao questionário enviado pela coordenação do programa. Desses, 74% estão cursando disciplina neste semestre. 54% dos respondentes não teriam dificuldades para realizar as atividades remotas emergenciais, 40% teriam alguma dificuldade e 6% dos respondentes afirmaram que teriam muitas dificuldades, ou não teriam condições, para participar das atividades remotas das disciplinas nas quais estão matriculados/as. Entre as dificuldades relatadas, encontram-se condições de acesso a equipamentos e, principalmente, acesso de qualidade à internet (35%); necessidade de cuidar de filhos/as e pais (18%). Destacamos a relevância dada por 35% dos respondentes a questões relativas à saúde mental (indícios de depressão e outros) nesse momento de pandemia, o que comprometeria a participação nas atividades propostas. Chama ainda a atenção que 15% dos/as estudantes informaram terem plano de dados limitado - o que implicaria em falta de condição de acompanhar atividades que dependessem de vídeos ou webconferências. Seguem alguns depoimentos dos estudantes que apontam aspectos importantes a serem considerados na oferta das atividades remotas:

*“Penso que é importante observar a formação dos discentes no que tange ao uso das ferramentas de educação a distância, ou seja, penso que precisamos avançar devagar... aprendendo a lidar com o novo, com o inesperado. Nem parar,*



**Programa de Pós-graduação em Educação:  
Conhecimento e Inclusão Social**  
Faculdade de Educação  
Universidade Federal de Minas Gerais

*totalmente, nem prosseguir como se nada tivesse acontecendo porque já não somos mais os mesmos de 2 meses atrás.”*

*“É necessário considerar que a rotina de casa da maioria das pessoas foi modificada com a pandemia. Atividades como higienização constante da casa e do corpo, preparação de alimentos de forma a manter a imunidade em bom estado, manutenção de horário de sono, enfrentamento de tédio, da falta de grana e da distância física, fazem com que a duração do dia e das atividades a serem executadas seja encurtada. O dia parece passar mais rápido e a rotina diária teve um incremento de atividades.”*

*“Minha filha é pequena e estava ficando no EMEI, o que me possibilitava cursar o doutorado. Porém, com a pandemia, as aulas foram suspensas e com ela em casa fica muito difícil ter qualidade nos estudos e no desenvolvimento da pesquisa.”*

O levantamento junto aos docentes revelou que a maioria daqueles/as que estão ofertando disciplinas, neste semestre, está disponível para retomar suas atividades remotamente. Muitos/as docentes avaliam que a qualidade das atividades remotas dificilmente será a mesma das atividades presenciais inicialmente previstas. No entanto, tendo em vista o contexto de pandemia, as ações previstas devem assegurar a melhor qualidade possível nas condições dadas. É preocupante, mesmo que sejam poucos, os/as professores/as que indicam, pelas características da disciplina, a impossibilidade de aulas à distância. Há a possibilidade de organização de disciplinas e atividades acadêmicas de forma menos estruturada, mais coletiva e flexível, levando em consideração as singularidades da comunidade do nosso Programa.

Quanto à reprogramação e possíveis alternativas das atividades para 2020/1 e 2020/2, propõe-se que sejam realizados, a partir de junho, fóruns coletivos de discussão internos aos programas (docentes e discentes), seguindo as dinâmicas internas de cada um, de forma a subsidiar a discussão a ser conduzida com o conjunto dos PPGs. Os levantamentos pontuais e focalizados (anuência dos estudantes já matriculados e dos docentes com disciplinas previstas para este semestre) devem ser uma parte complementar desse diagnóstico amplo e conduzido coletivamente. Nesses fóruns internos, é possível listar as temáticas que cada PPG pretende encaminhar, das questões mais amplas sobre o momento contemporâneo a questões específicas como a das pesquisas de campo. Em decorrência dessas ações coletivas, pode-se vislumbrar uma agenda comum de encontros/seminários a ser organizada pela PRPG.

Foram levantadas algumas dúvidas em relação à possibilidade de retomada das aulas remotas:



**Programa de Pós-graduação em Educação:  
Conhecimento e Inclusão Social**  
Faculdade de Educação  
Universidade Federal de Minas Gerais

- Qual o prazo seria garantido para que docentes e discentes se organizem para essa retomada?
- Como o calendário de retomada às aulas considerará a sincronização das atividades na graduação e na Pós-graduação, bem como as férias docentes já agendadas?
- Como será negociada a anuência de docentes e discentes para a realização das atividades remotas emergenciais? Quais os limites dessa anuência para a realização dessas atividades?
- Quais as garantias que a UFMG dará a todos estudantes e docentes em relação às condições de acessibilidade (equipamentos e internet - velocidade e plano de dados)?
- Qual a flexibilização de cobrança de cumprimento da carga horária de cada disciplina será possível?

Reafirmamos a necessidade de flexibilização dos dispositivos para gestão da matrícula por parte dos discentes, inclusive o trancamento a qualquer momento, se isso for de interesse dos/as estudantes.

Finalizando, gostaríamos de informar que estamos com nossas aulas suspensas desde o dia 18/03/2020 e reafirmar nosso posicionamento de que não deveríamos retomar as aulas sem a garantia de universalização de acesso. Em hipótese alguma, estudantes podem ser penalizados por não disporem de recursos computacionais satisfatórios, acesso de qualidade à internet e preparo para acompanhar atividades. Reiteramos a importância da divulgação do trabalho realizado pela universidade para toda a comunidade.

Cordialmente,

*Professora Dra. Andrea Moreno*  
*Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação:*  
*Conhecimento e Inclusão Social - FAE/UFMG*